



DOCAPESCA

PORTOS E LOTAS, S.A.

*O CA Tmms ambient
A Def. Fran para
colocaco no site
& para envio eibf
27.3.2013*

*Have been done
Vandura*

Relatório de Execuo Orçamental

4º Trimestre de 2012

20-03-2013

Breve Análise

Comparando os mapas financeiros para o exercício de 2012 com os mapas do orçamento:

1. Demonstração de Resultados

O resultado antes de impostos ascendeu a 2,027 milhões de euros representando um aumento de 1,508 milhões de euros face ao resultado orçamentado (518 mil euros). O principal motivo para esta diferença deve-se ao facto das Vendas e das Prestações de Serviços realizadas em 2012 terem excedido os valores orçamentados.

RENDIMENTOS:

As Prestações de Serviços apresentam um acréscimo de 1,7 milhões de euros em relação ao orçamento, discriminado da seguinte forma:

1. 1.ª Venda – Os proveitos decorrentes da 1ª venda de pescado registaram neste período um acréscimo de 1,8 milhões de euros relativamente ao orçamentado. O orçamento de 2012 continha a previsão da redução das capturas de sardinha de acordo com a orientação definida pelo Governo (- 45% em quantidade face a 2011). Contudo, não foi previsto um significativo aumento do preço médio da sardinha vendida em lota, sustentado no pressuposto da manutenção do seu padrão de compra entre industriais conserveiros, organizações de produtores e compradores diversos.

A evolução real ao longo do ano de 2012 veio demonstrar que existe forte elasticidade no binómio procura/preço, tendo o preço médio da sardinha aumentado em 78%. Apuraram-se, assim, valores de venda em lota idênticos aos do ano transacto. O restante acréscimo tem a sua origem na manutenção dos valores das vendas em lota das restantes espécies, face a 2011 e que contrariou a expectativa, de ligeira redução, formulada no orçamento para 2012.

2. Serviços de Portos de Pesca – esta rubrica registou um decréscimo (-145 mil euros) face ao orçamentado, tendo contribuído para esta variação negativa as rubricas Licenças de Ocupação (- 112 mil euros), sendo as quebras mais relevantes em Aveiro (-30 mil euros), Figueira da Foz (-30 mil euros), Peniche (-19 mil euros), Portimão (-15 mil euros) e Olhão (-13 mil euros) e Portagens do Porto de Pesca de Matosinhos (- 30 mil euros).

3. As vendas de Gelo e Mercadorias registaram um acréscimo de 238 mil euros, face ao orçamentado, distribuído da seguinte forma:
 - Mercadorias - diminuição de 102 mil euros, contribuindo para esta quebra as rubricas de Lubrificantes (-30 mil euros), Baterias (-14 mil euros), Redes (-18,5 mil euros) e Embalagens (-24 mil euros);
 - Combustíveis - acréscimo de 525 mil euros, face ao orçamentado, uma vez que as vendas orçamentadas previam uma forte quebra face ao volume de vendas de 2011. Importa aqui salientar que o custo com o combustível vendido também excedeu o orçamentado em 516 mil euros, sendo a margem bruta obtida diminuta.
 - Gelo - decréscimo de 184 mil euros devido à menor quantidade adquirida pelos armadores que se dedicam à pesca da sardinha;

GASTOS:

1. Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas - acréscimo de 423 mil euros que corresponde ao aumento da rubrica de combustíveis (+516 mil euros) e diminuição dos aprestos (-77 mil euros) face ao orçamentado;
2. Fornecimentos e Serviços Externos - registaram uma diminuição de 231 mil euros face ao orçamentado. Contribuem em grande parte para esta variação a baixa execução nas rubricas de conservação e reparação (-170 mil euros), assim como nas seguintes rubricas: água potável (-54 mil euros), limpeza e higiene (-41 mil euros), despesas de representação (-19 mil euros), ferramentas e utensílios de desgaste rápido (-14 mil euros) e vigilância e segurança (-11 mil euros);
3. Gastos com o Pessoal – decréscimo de 166 mil euros face ao orçamentado. De ressaltar o aumento da rubrica custo com serviços correntes que registou um aumento de 234 mil euros face ao orçamentado, devido à actualização da taxa de desconto das responsabilidades assumidas, reduzida de 4,5% para 3,75% em 2012, conforme a avaliação actuarial anual dos activos do plano e do valor presente da obrigação de benefícios definidos efectuada em 31 de Dezembro de 2012 pela BPI Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA.
4. Provisões – acréscimo de 492 mil euros face ao orçamentado devido à constituição de quatro provisões, três no passado mês de Setembro e uma em Dezembro, e subsequente reforço, que não estavam orçamentadas, a saber:
 - a) Provisão no valor de 158 mil euros (Edificações IPTM), referente a 0,5% do valor do pescado transaccionado nas lotas de Olhão e Portimão;

- b) Provisão no valor de 37 mil euros, referente à taxa de movimentação de pescado relativa às lotas de Albufeira e Quarteira (respeitantes aos anos de 2010 e de 2011);
- c) Constituição de uma provisão no valor de 140 mil euros referente a imposto sobre produtos petrolíferos, apurado pela Autoridade Tributária.
- d) Constituição de uma provisão no valor de 12 mil euros referente ao roubo de um cofre na lota de Setúbal, ocorrido no dia 25 de Dezembro de 2012.

O reforço da Provisão da Taxa de Movimentação de Pescado do IPTM, superior ao estimado, foi devido ao maior valor do pescado transaccionado em lota, que lhes serve de base de cálculo.

5. Outros Gastos e Perdas – O acréscimo nesta conta (+534 mil euros) tem a sua principal origem no abate dos projectos de requalificação das lotas, no montante de 435 mil euros, realizado em Setembro de 2012. Este abate é referente aos projectos de reconversão das lotas da Figueira da Foz, Peniche, Sesimbra, Sines, Portimão e Olhão, que se encontravam em activos em curso. Os referidos projectos não serão realizados devido à restrição financeira introduzida na Empresa pelo PEC 2010-2013, pelo que se considerou adequado o seu abate no exercício de 2012.

As restantes rubricas que compõem os resultados apresentam variações positivas e negativas que se compensam entre si e que são pouco relevantes.

2. Balanço

No que diz respeito à comparação dos Balanços a 31 de Dezembro de 2012 com o orçamentado para o mesmo período, os efeitos mais significativos registados são:

1. Activos fixos tangíveis - redução em 2 milhões de euros face ao orçamentado, que se prende directamente com o reduzido nível de realização de investimento específico que, apesar de estar previsto no Plano de Investimentos para 2012, foi condicionada pela aprovação pelo accionista apenas no final do 2.º trimestre de 2012.
2. Caixa e depósitos bancários – O aumento de 2,6 milhões de euros face ao orçamentado resulta do baixo nível de realização do investimento. De salientar a existência de uma aplicação de tesouraria de curto prazo no montante de 1 milhão de euros, efectuada junto do IGCP, que não estava prevista no orçamento.

3. Passivo Corrente - Reduziu-se em 1,6 milhões de euros face ao orçamentado, sendo que as Outras Contas a Pagar sofrem um decréscimo de 569 mil euros resultante de diversas variações, sendo as mais relevantes:
- a) Uma diminuição de 97 mil euros no valor de cauções em numerário para pescado e serviços;
 - b) Uma diminuição de 108 mil euros no valor de cativações a armadores, referente às suas contribuições para a Segurança Social, resultante da antecipação de um mês do pagamento pela Docapesca à Segurança Social;
 - c) Uma diminuição de 211 mil euros no valor de fornecedores de investimento;

3. Demonstração de Fluxos de Caixa

No plano financeiro, a empresa aumentou o encaixe gerado pelos seus fluxos de caixa decorrentes das actividades operacionais, onde obteve 4,9 milhões de Euros, que corresponde a mais 3 milhões de euros do que o previsto. Face ao orçamentado, o ano de 2012 permitiu obter um saldo positivo de 2,7 milhões de euros, reflectindo o esforço de cobrança sobre as dívidas de clientes que compensou largamente o esforço de pagamento aos fornecedores para cumprir o Prazo Médio de Pagamentos e, sobretudo, o baixo nível de realização de investimentos e consequente pagamento respeitantes a activos tangíveis (-1,17 milhões de euros face ao orçamentado). Este encaixe financeiro permitirá pagar o reforço do investimento a realizar nos próximos anos.

Nos fluxos de caixa das actividades de financiamento, a diminuição face ao orçamento reflecte a reduzida utilização de financiamento de curto prazo devido à existência de excedentes de tesouraria, verificados a partir do 3.º trimestre de 2012.

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2012

RENDIMENTOS E GASTOS	Jan. a Dez. de 2012		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	3.062.033,99	4.200.630,10	238.596,20	6,02%
Mercadorias	801.412,00	609.283,28	-192.128,72	-23,98%
Combustíveis	1.315.629,00	1.841.303,77	525.674,77	39,93%
Gelo	1.844.792,99	1.660.043,14	-184.749,85	-10,01%
Serviços Prestados	18.253.280,67	19.047.449,92	1.694.169,25	9,28%
1.ª Venda de Pescado	14.551.186,20	16.370.217,02	1.819.030,82	12,50%
Serviços dos Portos de Pesca	3.581.578,42	3.435.927,98	-145.650,44	-4,07%
Entrepósitos Frigoríficos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Serviços Secundários	140.795,00	149.343,51	8.548,51	6,07%
Comissões de Cobrança	79.503,01	83.859,62	4.356,61	5,48%
Descontos e Abatimentos	-89.781,96	-91.898,21	-2.116,25	-2,36%
Variação de Produção	0,00	2.219,29	2.219,29	100,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2.128.323,00	-2.551.813,21	-423.490,21	-19,89%
Fornecimentos e serviços externos	-6.050.899,68	-5.819.101,94	231.797,74	-3,83%
Electricidade	-1.115.131,28	-1.132.000,96	-16.869,68	-1,51%
Água	-233.268,20	-179.162,17	54.106,03	-23,19%
Comunicação	-268.657,48	-274.543,86	-5.886,38	2,96%
Conservação	-1.243.871,37	-1.073.839,68	170.031,69	-13,87%
Limpeza	-915.176,58	-857.898,79	57.277,79	-6,28%
Vigilância	-481.352,00	-450.135,68	31.216,32	-2,43%
Mão de Obra do Exterior	-399.341,70	-392.030,53	7.311,17	-1,83%
Outros FSE	-1.418.101,09	-1.459.090,27	-40.989,18	3,08%
Gastos com o pessoal	-9.919.548,51	-9.753.292,65	166.255,86	-1,68%
Rescisões	-114.343,00	0,00	114.343,00	0,00%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	-5.626,08	-5.626,08	100,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-200.000,00	42.221,48	-242.221,48	121,11%
Provisões (aumentos / reduções)	-603.853,32	-1.096.129,27	-492.275,95	-81,52%
Outros rendimentos e ganhos	1.724.239,63	2.041.939,42	317.699,79	18,43%
Venda de Energia	191.971,27	212.581,05	20.609,78	10,74%
Venda de Água	75.844,00	79.196,27	3.352,27	4,42%
Cedência de Exploração	94.204,00	99.214,16	5.010,16	5,32%
Subsídios ao Investimento	1.174.924,36	1.337.523,22	162.598,86	13,84%
Outros Rendimentos	187.286,00	313.424,72	126.138,72	67,34%
Outros gastos e perdas	-1.130.614,06	-1.665.581,27	-534.967,21	47,32%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.906.315,72	5.343.114,98	1.436.799,26	36,78%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-3.118.219,01	-3.204.405,98	-86.186,97	2,76%
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	788.096,71	2.138.709,02	1.350.612,31	171,38%
Juros e rendimentos similares obtidos	850,00	58.577,89	57.727,89	6791,52%
Juros e gastos similares suportados	-270.407,48	-170.346,70	100.060,78	-37,00%
Resultado antes de impostos	518.539,23	2.026.940,21	1.508.400,98	290,89%

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	Orçamento Dez-12	Real Dez-12	Real Dez-11
Vendas e serviços prestados	22.215.314,66	24.148.080,11	24.155.730,57
Varição nos inventários da produção	0,00	2.219,29	700,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2.128.323,00	-2.551.613,21	-2.442.863,90
Fornecimentos e serviços externos	-6.050.899,68	-5.819.101,94	-5.783.784,28
Gastos com o pessoal	-9.919.548,51	-9.753.292,65	-10.151.755,15
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	0,00	-5.626,98	-5.214,48
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-200.000,00	42.221,48	-201.300,57
Provisões (aumentos / reduções)	-603.853,32	-1.096.129,27	-614.711,75
Outros rendimentos e ganhos	1.724.239,63	2.041.939,42	1.967.007,97
Outros gastos e perdas	-1.130.614,06	-1.665.581,27	-1.518.677,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.906.315,71	5.343.114,98	5.405.131,57
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-3.118.219,01	-3.204.405,96	-3.303.734,29
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	788.096,70	2.138.709,02	2.101.397,28
Juros e rendimentos similares obtidos	850,00	58.577,89	93.233,60
Juros e gastos similares suportados	-270.407,48	-170.346,70	-170.917,68
Resultado antes de impostos	518.539,23	2.026.940,21	2.023.713,20
Imposto sobre o rendimento do período	-365.786,25	-808.750,20	-49.679,46
Resultado líquido do período	152.752,97	1.218.190,01	1.974.033,74

Balanço em 31 de Dezembro de 2012

RUBRICAS	PERÍODOS		
	Orçamento Dez-12	Real Dez-12	Real Dez-11
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	17.724.383,95	15.621.714,58	18.494.609,63
Propriedades de investimento	128.086,31	128.088,31	137.229,19
Activos intangíveis	188.139,01	221.030,80	272.030,46
Activo por impostos diferidos	221.551,40	8.588,20	498.121,40
	18.262.162,67	15.979.421,87	19.401.990,68
Activo corrente			
Inventários	285.059,30	331.868,69	323.931,30
Clientes	806.472,76	1.091.766,11	877.146,15
Aciantamentos a fornecedores	3.785,18	3.785,18	3.785,18
Estado e outros entes públicos	208.714,44	48.672,52	211.379,31
Outras contas a receber	7.014.024,69	6.378.532,47	7.814.024,69
Diferimentos	155.840,69	148.222,72	155.840,69
Caixa e depósitos bancários	539.493,95	3.142.467,18	702.269,65
	9.013.391,01	11.145.314,87	10.088.376,97
Total do activo	27.275.553,68	27.124.736,74	29.490.367,65
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	8.528.400,00	8.528.400,00	8.528.400,00
Reservas legais	100.620,52	100.620,52	100.620,52
Resultados transitados	-18.752.915,97	-18.752.801,52	-20.740.681,55
Excedentes de revalorização	35.102,59	34.988,14	48.834,43
Outras variações no capital próprio	5.565.883,25	5.377.225,03	6.071.020,78
Resultado líquido no período	152.752,97	1.218.190,01	1.974.033,74
Total do capital próprio	-4.370.156,64	-3.493.377,82	-4.017.772,08
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11.140.089,41	11.876.586,28	10.536.236,09
Outros financiamentos obtidos	334.970,41	334.970,43	669.940,89
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	5.597.889,28	5.835.595,04	5.717.889,28
Passivos por impostos diferidos	2.306.927,18	1.947.326,26	2.216.096,46
Fornecedores	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	132.716,15	132.716,14	459.895,22
	19.512.592,44	20.127.194,15	19.600.057,94
Passivo corrente			
Fornecedores	569.988,82	781.671,67	1.086.988,82
Estado e outros entes públicos	1.918.672,57	1.889.772,83	1.908.015,38
Financiamentos obtidos	1.784.970,48	518.247,30	1.582.150,94
Outras contas a pagar	7.850.735,75	7.281.228,35	9.322.176,39
Diferimentos	8.750,26	20.000,26	8.750,26
	12.133.117,88	10.490.920,41	13.908.081,79
Total do passivo	31.645.710,32	30.618.114,56	33.508.139,73
Total do capital próprio e do passivo	27.275.553,68	27.124.736,74	29.490.367,65

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2012

RUBRICAS	PERÍODOS		
	Orçamento Dez-12	Real Dez-12	Real Dez-11
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	24.479.194,37	27.718.792,05	26.185.803,24
Pagamentos a fornecedores	-11.482.202,22	-11.697.528,81	-10.786.420,84
Pagamentos ao pessoal	-10.019.931,86	-9.217.407,06	-10.933.766,01
Caixa gerada pelas operações	2.977.060,29	6.803.856,18	4.465.616,39
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-108.204,63	-122.184,27	-77.241,22
Outros recebimentos/pagamentos	-877.110,23	-1.716.242,82	-1.239.427,10
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	1.991.745,43	4.965.429,09	3.148.948,07
Fluxos de caixa das actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-2.305.322,20	-1.140.143,25	-1.589.617,18
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	488.917,12	119.631,23	234.515,67
Juros e rendimentos similares	350,00	1.531,46	337,51
Dividendos	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de Investimento (2)	-1.816.055,08	-1.018.980,56	-1.354.764,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	0,00	100.000,00	1.750.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-1.084.970,46	-1.184.970,46	-1.334.970,46
Juros e gastos similares	-206.315,11	-102.266,13	-192.520,58
Dividendos	0,00	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	-5.110,77	-13.351,99
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-1.291.285,57	-1.192.347,36	209.156,97
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-1.115.595,22	2.754.101,17	2.003.341,04
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	205.089,17	205.089,17	-1.798.251,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-910.506,05	2.959.190,34	205.089,17

Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes	Orçamento Dez-12	Real Dez-12	Real Dez-11
Numerário	215.797,58	39.920,89	203.816,06
Depósitos Bancários	323.696,37	2.102.546,29	498.453,59
Aplicação Financeira no IGCP Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo	0,00	1.000.000,00	0,00
Disponibilidades constantes do Balanço	539.493,95	3.142.467,18	702.269,65
Overdraft	-1.450.000,00	-183.276,84	-497.180,48
Disponibilidades e seus equivalentes no fim do período	-910.506,05	2.959.190,34	205.089,17

